

PRÁTICAS E RELATOS NO ESTÁGIO DE GESTÃO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES: MOTIVAÇÃO NO TRABALHO

Autoras: Beatriz da Silva Azambuja

Silandra Badch Rosa

Instituição: ULBRA- Campus Cachoeira do Sul

E-mail: biaazambuja@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como propósito relatar minha prática no estágio de Gestão Não Escolar, no qual realizei meu trabalho no escritório da Empresa Expresso SB Transportes e Turismo LTDA. Este projeto teve como seu maior objetivo, fazer-me verificar algumas das possibilidades de atuação do Pedagogo no ambiente não escolar e promover dentro da empresa uma forma dinamizada de motivar seus funcionários a quererem realizar seu trabalho de uma melhor forma, por se sentirem bem fazendo isso. Meu trabalho foi realizado durante quatro dias nos turnos de manhã e tarde, no qual foi possível realizar atividades como colocação de planilhas no sistema, organização de materiais, lançamento de notas e atendimento ao público, além de poder efetivar conversas sobre a importância da motivação no ambiente de trabalho, sobre como deve ser este ambiente, proporcionar dinâmica de interação do grupo e fazê-los de certa forma falar sobre como estavam se sentindo dentro da empresa através de questionário. Minha prática foi de grande valia para o meu desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional, pois me foi permitido conviver alguns dias com pessoas diferentes, em um ambiente completamente diferente, respeitando seus jeitos e me adaptando a eles para realizar meu trabalho. Acredito ter aprendido muito mais do que ensinado, em função de ter percebido o quanto o trabalho do Pedagogo no ambiente não escolar pode gerar resultados inesperados e o quanto é importante um olhar mais humano e interessado em relação à forma como cada um se sente no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: estágio; ambiente não escolar; empresa.

INTRODUÇÃO

Os Cursos Superiores oportunizam para seus acadêmicos colocar em prática as aprendizagens adquiridas através do estágio curricular, é nele que o mesmo encara-se com a responsabilidade da profissão que irá assumir no mercado de trabalho.

O projeto de intervenção pedagógica: “Práticas e relatos no estágio de gestão em ambientes não escolar: motivação no trabalho”, visa proporcionar dentro da empresa momentos de integração do grupo e formas de motivar os funcionários a querer fazer seu trabalho também por prazer. Esse estágio foi realizado na Empresa de Transportes Expresso SB, em Encruzilhada do Sul, no mês de junho.

Minha prática foi realizada no escritório da empresa. E se trata de um estágio no qual faz com que o acadêmico crie novas percepções da área de atuação do Pedagogo. O estágio foi orientado pela professora Silandra Badch Rosa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho do pedagogo com a gestão não escolar ainda é algo novo para muitos e de certa forma desafiante para quem tem apenas o convívio escolar de trabalho. Mas é válido a realização deste projeto para que seja possível obter um novo olhar para os campos de atuação deste profissional. Libâneo ressalta isso dizendo:

Todos os educadores seriamente interessados nas ciências da educação, entre elas a Pedagogia, precisam concentrar esforços em propostas de intervenção pedagógica nas várias esferas do educativo para enfrentamento dos desafios colocados pelas novas realidades do mundo contemporâneo. (1999, p.59)

A prática pedagógica em espaços não escolares abrange o campo de atuação do pedagogo e prova a importância e necessidade de inserção deste profissional nos mais variados segmentos da nossa sociedade atual, como: empresas, hospitais, ONGs, bibliotecas, entre outros. “... Verifica-se hoje, uma ação pedagógica múltipla na sociedade. O pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não-formal” (Libâneo, 2002, p.28).

No mercado de trabalho, atualmente encontrasse várias pessoas que não conseguem atuar na área desejada por inúmeros motivos, e acabam realizando um trabalho descansado e sem resultado. Mas com pesquisas foi possível constatar que um trabalho mal realizado se dá principalmente por falta de motivação do ambiente, chefe ou colegas. Gil (2001, p.210) fala um pouco sobre os motivos de motivação e desmotivação no trabalho

[...] têm origem em necessidades que variam não apenas de pessoa para pessoa, mas também numa mesma pessoa conforme o momento. As pessoas, por sua vez, por serem diferentes entre si, interagem com a própria personalidade e motivação de formas diferentes. Por tudo isso, motivar pessoas no trabalho constitui tarefa das mais difíceis.

Motivação é aquilo que leva uma pessoa a se comportar de um determinado modo afim de cumprir um objetivo pois, segundo Gil (2009), “motivação é a força que estimula as pessoas a agir”. Para Maximiano (2006), a motivação é o processo responsável pela magnitude, direção e perseverança que a pessoa tem para alcançar uma determinada meta, onde se procura definir as características pessoais, o papel e o ambiente do trabalho e, explicar a influência que afeta a motivação sobre o desempenho.

O papel da motivação vem se tornando cada vez mais importante em função da produtividade, visto que o funcionário que se sente motivado para realizar suas tarefas proporciona melhores resultados para a organização, fato que é desejado com maior frequência dentro das empresas.

Dessa forma, como o trabalho foi realizado em uma empresa que possui vários funcionários que desenvolvem trabalhos distintos, foi tida essa preocupação com a realização do trabalho destes e na forma de como fazer com que o local de trabalho melhore significadamente para todos. Desse modo, ter empregados motivados é garantia de melhor desempenho deles em suas funções e de maior produtividade. (2014 GONDIM; SILVA apud BARROS, 2015).

Vergara (2000, p. 42) acredita que quando uma pessoa realiza um trabalho, coloca nele seu raciocínio e suas emoções, ou seja, coloca-se no trabalho. Produto e produtor não se separam, são apenas um, o trabalho pertence à pessoa que nele colocou seu esforço e a todos os envolvidos.

Portanto cabe aqui ressaltar a importância da motivação dentro da empresa, e a importância do Pedagogo como norteador e mobilizador da realização desse trabalho.

METODOLOGIA

Na parte motivacional pude trabalhar com dinâmicas, conversas e slides com os funcionários. Infelizmente não pude participar conversar com todos em função de ser muito raro conseguir juntar todos ao mesmo tempo, mas nos pequenos grupos que pude conversar procurei entender como cada um se sentia realmente na empresa e tentar fazer com que se sentissem motivados a fazer seu trabalho bem feito para garantir recompensas futuramente dentro da empresa.

Trabalhei também com atendimento ao público no escritório da empresa, gerando boletos, notas fiscais, lançamentos de compras e organização de materiais.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

As atividades desenvolvidas ao longo da minha prática no estágio de Gestão Em Ambiente Não Escolar, foi de acordo com a ideia inicial apresentada em meu projeto. Nele pus objetivos que ao longo do meu estágio consegui realizar e pude direcionar toda a minha prática dia após dia.

Durante o estágio procurei realmente entender o funcionamento e a organização da empresa. Trabalhar em um local apenas com funcionários homens foi interessante em função da organização e em como o trabalho era gerido. Mesmo eu sendo a mais nova no local e sendo mulher fui super respeitada e ouvida com atenção.

Acredito ter desenvolvido o trabalho proposto e ter deixado de certa forma uma outra visão de como se realizar o trabalho de uma forma mais dinâmica e interessante para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio de Gestão em Ambientes Não Escolares na Empresa Expresso SB LTDA, foi o final perfeito para esse ciclo de aprendizagem realizado nessa instituição de ensino. Foi enriquecedor tudo que aprendi, tudo que vivi e tudo que conheci. Estudei, me preparei e consegui realizar este projeto foi uma grande vitória para mim, ainda mais sabendo que assim encerro o meu último estágio da graduação.

Vale ainda ressaltar que foi possível da minha parte notar a diferença que um pedagogo faz em qualquer repartição ou local, o olhar para qual temos com os outros é diferente e nos permite uma absorção melhor de tudo e de todos. Me identifiquei muito com a parte da pedagogia empresarial que foi a maior surpresa de todo curso e pretendo ainda fazer uma especialização na área da mesma.

REFERÊNCIAS

BARROS, F. C. Motivação e satisfação no trabalho dos servidores técnicos administrativos em educação. 2015.

GIL, Antônio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais São Paulo: Atlas, 2001.

LIBÂNEO; José Carlos. Pedagogia e pedagogos para quê? São Paulo, Cortez, 2002.

MAXIMIANO, A. C. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2000.